

JORNAL **Informe**

Impresso Especial
9912273748/2011- DR/MG
Sescon/MG

... CORREIOS ...

www.sescon-mg.com.br

Outubro, novembro e dezembro de 2011 - Edição XXXVIII



Angelina Zanandrez

Evento reuniu especialistas em Belo Horizonte e **premiou trabalhos** na área de sustentabilidade

Páginas 6 e 7

Natal



É o momento ideal para pensar em Deus, pois todo o planeta Está alinhado, em oração, Agradecendo tudo o que conquistou.

Está sensível ao amor, ao perdão.

Muitos de nós só conseguem abrir Seus corações em momentos como este.

Quaisquer que sejam suas razões perdoe tudo, perdoe todos e também você mesmo por não ter feito tudo o que podia.

O homem é falível, fraco e sabe pouco da vida.

Se você fizer uma reflexão, olhar dentro do seu coração, verá que precisa muito de Deus.

Aproveite o Natal, dê o primeiro passo e verá que o universo está a seu favor.

Lute, esforce-se e descubra que Deus não desistiu de você.

Pegue a mão dele e descubra a grandeza da vida.

Maria Antônia Almeida, chefe do Setor de Homologação da Superintendência Regional do Trabalho em Minas Gerais, em entrevista para o Jornal Informe, esclarece dúvidas sobre o Sistema Homolognet

Página 3



Angelina Zanandrez



Jornal Informe
Entrevista Vander
Luiz Fonseca

Página 9

SESCON/MG realiza 1º Circuito Solidário de Palestras, atinge público de 200 pessoas e arrecada 300 brinquedos para a Creche Anexo Sebastião Gomes, em Ribeirão das Neves (MG)

Página 12



Flávia Brandão

LUCIANO
ALVES DE
ALMEIDA *

Convite à reflexão

Prezado amigo Empresário de Serviços, sabemos o quanto é difícil ser empresário neste país de contrastes e injustiças. A elevada carga tributária, a falta de incentivo a produção e a grande burocracia dos órgãos públicos atropela e dificulta nossas vidas.

É muito desanimador ver que a corrupção grassa no país e nada é feito para recuperar o dinheiro público na punição dos culpados, mas o brasileiro é antes de tudo um forte, e sabe que não desanimar é algo que se conquista diariamente.

Agora mesmo vemos escândalos da copa bater em nossas portas, parece-nos que o país está bêbado e troca tudo pela copa, até mesmo admite mudar leis, nomes dos estádios e algo mais como se o país não tivesse nenhuma dignidade.

Como falava o saudoso Chacrinha: “eu dou o circo, o pão é obrigação do governo”. É preciso, neste fim de ano, repensar nossos projetos, nossas metas e saber se não é hora de melhorarmos nossas relações na família e no trabalho, afinal, nossos colaboradores não são nossos inimigos. A esses precisamos fazer ver que é preciso preservar a galinha dos ovos de ouro e que podemos chegar juntos lá na frente.

Dia desses, os canais de televisão mostraram a fome na África, velhos, adultos e crianças morrendo de inanição por falta do mínimo para manter o sopro da vida. É preciso investir em comida, é preciso valorizar a vida e ver o que podemos fazer para melhorar o mundo. Algo precisa e pode ser feito por você, doe um pouco do seu tempo para sua família e seus amigos. Às vezes um “bom dia” faz toda a diferença.

Você pode ser profissional, ser empresário sem ser duro ou mal educado. Ensine, oriente, ajude os que estão próximos de você e verá que o dia fica mais leve, melhor. E lembre-se: se cada um de nós varrer a frente de sua casa, a rua inteira fica limpa.

Vá em frente, não desanime e Feliz Natal!

Presidente do SESCON/MG

A Contabilidade Socioambiental e a geração de informações úteis e relevantes

Quando percebeu seu poder de destruição quando explodiu a bomba atômica em 1945. O lançamento das bombas de napalm, que destruíram vegetações durante a Guerra do Vietnã, levou os povos a se preocupar com os problemas ambientais.

Após muitas catástrofes ambientais, a humanidade percebeu que o desenvolvimento tecnológico pode acontecer em sintonia com a preservação do meio ambiente. E ficou claro que a utilização irresponsável dos recursos naturais gera danos ambientais e reflexos na imagem das empresas.

Em 1968 o Clube de Roma discute a crise mundial e o futuro da humanidade em relação ao meio ambiente. A partir daí vários encontros, congressos e conferências abordaram o assunto e em 1992 aconteceu a ECO 92 aqui no Brasil, no Rio de Janeiro. Esta conferência teve como resultado a Agenda 21, um documento oficial da ONU (Organização das Nações Unidas) que elaborou um roteiro para os países alcançarem o desenvolvimento sustentável. Além disso, em seu capítulo 8, ela faz menção à Contabilidade como ciência da sustentabilidade, estabelecendo que os países e organismos internacionais devem desenvolver um sistema de contabilidade que integre as questões sociais, ambientais e econômicas.

Preocupados em evidenciar as informações ligadas ao meio ambiente, alguns órgãos brasileiros apresentaram guias e diretrizes. A CVM - Comissão de Valores Mobiliários, editou o Parecer de Orientação número 15/97, que sugere que as empresas apresentem, no relatório de administração, as informações referentes aos investimentos realizados em benefício do meio ambiente e a sua conduta em relação às questões ecológicas.

O Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) publicou, em 1996, as Normas e Procedimentos de Auditoria 11, nas quais afirma que a Ciência Contábil, assim como as demais ciências, deve participar dos esforços em favor da defesa e proteção contra a poluição e as agressões à vida humana e à natureza. Os ativos e passivos ambientais, quando existirem, deverão ser registrados nas Demonstrações Contábeis das empresas e, seja no ativo ou no passivo ambiental, os valores decorrentes de investimentos na

área de Meio ambiente devem ser apresentados em títulos contábeis específicos.

O Conselho Federal de Contabilidade emitiu a Resolução 1003/04, de 19 de agosto de 2004, aprovando a Norma Brasileira de Contabilidade T 15 - NBC T 15, que estabelece os procedimentos para a evidenciação de informações de natureza social e ambiental, demonstrando à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade. As informações devem abranger a geração e distribuição de riqueza, a saber, a demonstração do valor adicionado, os recursos humanos e a interação da entidade com o ambiente externo (a sociedade em geral e o meio ecológico).

As informações socioambientais podem ser apresentadas através de relatórios e balanços sociais, como os modelos disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), Instituto ETHOS de Empresas e Responsabilidade Social, Fundação Dom Cabral ou pela Global Reporting Initiative - GRI, primeira organização internacional que buscou um padrão global para os relatórios de responsabilidade social.

Um bom relatório social deve ser transparente e confiável, oferecendo informações úteis e relevantes para que as empresas possam gerir de forma adequada os impactos de suas atividades na sociedade e natureza. Devem também ajudar os investidores e demais stakeholders (todos os públicos que se relacionam com a empresa: clientes, fornecedores, empregados e seus familiares, comunidades, imprensa e organizações não-governamentais) a conhecer e tomar decisões a respeito da empresa já que as empresas preocupadas com o meio ambiente e que seguem critérios de sustentabilidade empresarial tendem a apresentar melhor rentabilidade e menor risco ao investimento.

Maria Heloísa Mendonça,
Contadora e Diretora
SESCON/MG e FENACON
nunes.helo@gmail.com

EXPEDIENTE

Presidente: Luciano Alves de Almeida; **Vice-Presidente:** Sauro Henrique de Almeida; **Diretor Secretário:** Raul Leivas; **Diretor Financeiro:** Adayr Roberto de Lima; **Diretor p/ Assuntos Jurídicos:** Pedro Celso de Paiva; **Diretor Social:** Ronaldo Geraldo de Castro; **Diretor de Relação de Trabalho:** Bernardino Theodoro de Silva Filho; **Diretor de Eventos:** Edmar Pereira dos Santos; **Diretor de Cursos e Legislação:** Heleno Souza de Aquino; **Diretor de Patrimônio e Expansão:** Marcelo Henrique de Almeida; **Diretor p/ Assuntos Sindicais:** João Batista de Almeida; **Diretor p/ Assuntos Políticos:** Antônio Eustáquio Rezende Machado; **Membros do Conselho Fiscal:** José Ribamar Aguiar Souza, João Batista de Oliveira e Lucrécio Tavares de Siqueira; **Membros Suplentes do Conselho Fiscal:** José Maria Sodré, Antônio Luiz do Amaral e Mauro Gonçalves Cardoso; **Diretor Suplente:** Onofre Pereira de Abreu; **Diretora Suplente:** Débora Drumond de Guimarães Souto Dianese; **Diretor Suplente:** Vander Luiz Fonseca; **Diretora Suplente:** Guadalupe Machado Dias; **Diretor Suplente:** Onofre Junqueira Junior; **Diretor Suplente:** Lucas Carneiro Machado; **Diretor Suplente:** Romualdo Eustáquio Cardoso; **Diretor Suplente:** Jackson Passos Junior; **Diretor Suplente:** Armando Antônio da Silva Mourão; **Diretor Suplente:** José Eustáquio dos Santos; **Diretora Suplente:** Maria Heloísa de Mendonça; **Assessor da Diretoria:** Frederico Munaier.

Projeto Gráfico e Diagramação: Dione Dutra; **Jornalista:** Angelina Zanandrez RG 14.748 SJPMG; **Revisora:** Marcela Nunes RG11.253 SJPMG; **Periodicidade:** Bimestral

SESCON/MG - Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais - Av. Afonso Pena, 748, 24º andar - Centro - Cep: 30130-003 - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3207.1700 - www.sescon-mg.com.br -

Comunicação Social - Assessora de Comunicação: Angelina Zanandrez; assistente de comunicação: Kênia Alves; secretária: Carla Lourenço - Twitter: @sesconmg - Tel: (31) 3207-1704 - comunicacao@sescon-mg.com.br

Regionais: Juiz de Fora - Marechal Deodoro, 566, sala 903, Centro, CEP: 36013-001 - Fone: (32)3217-3788; Uberlândia - R. São Paulo, 217 - B. Brasil, CEP: 38400-656 - Fone: (34)3257-3940; Pouso Alegre - R. Irmã Elizabeth de Barros Cobra - 121 - B. Nova Pouso Alegre, CEP: 37550-000 - Fone (35)3425-5540

Entenda as principais mudanças na Lei do Simples Nacional

Com a ampliação dos limites aprovados pelo Senado, as mudanças no Simples Nacional aguardam agora a sanção da presidente Dilma Rousseff.

São muitas as melhorias, entre as quais se destacam o reajuste para enquadramento no Simples de 50%, subindo de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões no caso das pequenas empresas, e de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil para as microempresas. Com essa mudança, a expectativa é de que 500 mil empresas possam integrar o programa.

Outra medida é o parcelamento da dívida tributária para os empreendedores que estão enquadrados no Simples Nacional. O prazo de pagamento será de até 60 meses. O parcelamento é válido a tributos federais, municipais e estaduais sujeitos a alíquota única do Simples Nacional.

A atuação da Fenacon e do SESCON/MG foi de grande importância. Ambas as entidades participaram de inúmeras reuniões para convencer a Câmara dos Deputados a aprovarem as mudanças propostas. Para Sauro Henrique de Almeida, vice-presidente do SESCON/MG, a aprovação de mudanças na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa é uma conquista para a entidade, mesmo sem a aprovação de todos os pontos defendidos desde o início da discussão.

As mudanças beneficiam diretamente as 5,5 milhões de empresas que integram o Simples Nacional, onde também estão incluídos 1,6 milhão de empreendedores individuais. Espera-se que a lei seja sancionada ainda este ano, esses ajustes passam a valer no dia 1º de janeiro de 2012.



Sauro Henrique de Almeida

O balanço de abertura II

Em continuação ao número anterior, qualquer que seja a forma de escrituração há necessidade de se proceder ao registro dos elementos Ativos e Passivos para abertura dos lançamentos contábeis.

- tomar como base, para determinar o valor a ser registrado, o custo dos bens do ativo imobilizado, dos investimentos permanentes e outros valores sujeitos à correção monetária do balanço, bem como o valor do capital social, corrigida monetariamente desde a data da aquisição e da integralização do capital até 31.12.1995;
- considerar como utilizadas as quotas de depreciação, amortização e exaustão, devidamente corrigidas até 31.12.1995, que seriam cabíveis nos períodos-base anteriores àquele em que realizar o balanço de abertura;
- após essas providências, proceder aos registros contábeis dos valores apurados no levantamento patrimonial, lançando a diferença apurada entre os valores lançados no Ativo e no Passivo como Lucros ou Prejuízos Acumulados;
- os registros contábeis referidos na letra "c" serão efetuados da seguinte forma:

- debitar contas do ativo e creditar conta transitória "Balanço de Abertura";
- debitar conta transitória "Balanço de Abertura" e creditar contas do passivo;
- debitar conta transitória "Balanço de Abertura" e antes era creditada à conta "Lucros Acumulados" quando o resultado positivo; e como esta conta não pode mais existir, deverá ser colocada a disposição da sociedade em alguma conta do Passivo.
- debitar "Prejuízos Acumulados" quando o resultado for negativo e creditar conta transitória "Balanço de Abertura".

Ressalte-se que o valor registrado como Prejuízos Acumulados (diferença apurada entre o Ativo e o Passivo) não poderá ser compensado na determinação do lucro real, tendo em vista tratar-se de prejuízo mera-

mente contábil.

Ao elencar as contas proceda-se ao Balanço de Abertura e as dificuldades começam, decorrente como comportar diante da natureza jurídica se é grande empresa, S/A, Micro empresa ou EPP com suas diversas normas legais e ou de tributação para as próximas Demonstrações de Resultado e Situação Patrimonial.

Acreditamos que devemos evidenciar a contabilidade de uma forma gerencial e adequá-la às tributações sem modificações estruturais ou conceituais.

A unicidade de contabilistas e entidades de nossa querida classe, para que o crescimento e melhoria dos entendimentos da profissão contábil possam manter a condição de ciência da Contabilidade é que nos mostrará o seguimento de uma ética e discernimento das verdades que implicam no valor real de um resultado.

Nossa realidade já faz parte de uma globalização e, portanto não podemos fugir de alterações não só tecnológicas, mas principalmente na valorização de empresas que buscam o seu Lucro e não se esquecem da evolução social que o ser Humano merece e deve ser marcado como integrante do Capital maior que é a Vida orientada e guiada para o bem de todos.

Que o início do Balanço de Abertura para aqueles profissionais que preocupam com o bem comum seja a certeza de melhores tempos para todos nós, profissionais, empreendedores comerciais, industriais e de serviços e todos que almejam a felicidade e paz num mundo conturbado mas que mantêm a esperança em um Deus que nos mostra "O Caminho, a Verdade e a Vida".

Maria da Conceição Araujo
Sanches Ferreira
Assessora Contábil/Tributária
SESCON/MG
contabil@sescon-mg.com.br



netspeed
SISTEMAS
(17) 3237-1184
www.netspeed.com.br

Soluções integradas para
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

NETNF-e, NetPonto, Folha de Pagamento, Escrita Fiscal, ICP, NF-e, Administrador, Tributário, Protocolo, Contabilidade

Liberdade e inteligência no gerenciamento da sua empresa contábil

Solicite maiores informações através do nosso site e se surpreenda com os benefícios que podemos lhe proporcionar.

Prazo para certificação digital termina em dezembro

A partir de 1º de janeiro de 2012, não será permitido o acesso ao Conectividade Social com o uso de certificados em disquete, considerando a obrigatoriedade legal da substituição pelos certificados digitais. Mais de três milhões de empregadores devem se precaver ao prazo para realização de registro no novo Conectividade Social.

O Conectividade Social é o canal eletrônico de relacionamento, desenvolvido pela Caixa Econômica e oferecido às empresas e aos escritórios de contabilidade, para transmitir, via internet, arquivos gerados pelo programa do Sistema de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (Sefip); acessar e atualizar informações do FGTS dos trabalhadores, bem como realizar transações de transferência de benefícios à sociedade.

O certificado digital no padrão ICP-Brasil está disponível aos empregadores, desde maio, com todas as funções necessárias para o relacionamento com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Mais de 200 mil empresas já utilizam o novo processo com a certificação digital.

Com intuito de facilitar a obtenção de

certificado para as empresas no acesso ao novo Conectividade Social ICP, a Autoridade de Registro SESCON/MG, vinculada à Autoridade Certificadora Fenacon/Certisign, oferece produtos e serviços de certificação digital, padrão ICP-Brasil. Segundo a supervisora de Certificação do SESCON/MG, Lívia Clemente, com proximidade do prazo final, a busca pela certificação digital aumentou consideravelmente no mês de outubro, e para atender a demanda, dos últimos meses do ano, foram contratados novos agentes de registro.

No caso de escritórios de contabilidade e demais pessoas físicas equiparadas a jurídicas, que não estão obrigadas a realizar sua inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é indispensável a inserção do seu número de Cadastro Específico do INSS (CEI), no ato da certificação digital, permitindo assim o acesso a todos os serviços próprios de empregadores e pessoas jurídicas.

Lívia explica que "o certificado digital no padrão ICP-Brasil permite, além do acesso ao novo serviço da Caixa Econômica, acessar outros serviços como Receita Federal e emissão de nota fiscal eletrônica".

A Autoridade de Registro SESCON/MG atende pessoas físicas e jurídicas emitindo certificados: e-CPF, e-CNPJ, NF-e e Certificado de Servidor. Mais informações e agendamentos pelo (31) 3207-1700.

ELEIÇÕES CRCMG – PORQUE CHAPA 1

Em 10 e 11 de Novembro próximo haverá eleições no CRCMG e duas chapas concorrem desta vez para renovação de 1/3 (hum terço) do Plenário. É a democracia.

Muitas e muitas propostas, candidatos, acusações e situações aparecem nesta época. A mais surpreendente, partindo dos candidatos da oposição, é de que o CRCMG, ou seja, a situação é HO-NESTA.

NÃO ESTÃO ACOSTUMADOS A ISTO E TALVEZ POR ISSO A SUR-PRESA. Então a inevitável pergunta.

Porque o CRCMG tem dinheiro em Caixa?

Fico incrédulo quando um Vice presidente de Administração e Planejamento não sabe, mas, respondendo-o, com uma TRANSPARENTE resposta.

1. Nossa arrecadação é toda concentrada no início do ano (Jan – Fev – Mar), mas os valores arrecadados devem suportar as despesas até o mês de março do ano seguinte. Noções elementares de Entrada e Saída de Caixa.

2. Todas as nossas contas que são prestadas em telão, na plenária, com todos os Conselheiros recebendo, antecipadamente, cópia de tudo, foram examinadas e aprovadas por esse Vice Presidente e pelo Plenário, e encontram-se discriminadas em nosso Portal - www.crcmg.org.br/transparenciapublica – a disposição de todos, seja Contabilista, seja a Sociedade, ou ainda os órgãos fiscalizadores. Até a gestão 2006/2009 não era este o procedimento adotado. Nada temos a esconder, daí falar em CAIXA PRETA, ou é ser DALTONICO ou é enxergar pelas MIOPEs lentes da má fé, embaçadas pela INCOMPETÊNCIA.

3. Não há ralos, ou seja, não se paga mais de R\$ 200.000 (duzentos mil reais) à Assessoria de Imprensa; mais de R\$100.000 (cem mil reais) a instrutores de cursos não realizados; diárias a Delegados para serem devolvidas e financiar campanha eleitoral; R\$ 2.000 (dois mil reais) de horas extras – mensais - a servidor que ti-

nha salário 3 (três) vezes menor que este valor; Não há empresas que recebem (?) por outras Não há verbas destinadas a promover festas de casamento.

Cumrem-se fielmente os PLANOS DE TRABALHO e o orçamento – sem ralo. Busca-se a VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL através do CONHECIMENTO. Cursos presenciais, a distância, regionalização com o CRC ITINERANTE e com os Delegados Seccionais são promovidos para alcançar esta meta, além da atualização DIÁRIA de nosso PORTAL, onde todas as informações relativas ao nosso dia a dia são disponibilizadas.

Não prometemos diminuir a ANUIDADE. Promessas eleitoreiras, feitas no passado e agora repetidas. Onde estavam em seus 3 (três) mandatos. O que fizeram de efetivamente positivo? Prometemos sim, e cumprimos, retornar com vantagem ao Contabilista o valor pago (custo x benefício) e aplicá-la com zelo e responsabilidade.

Nossa OUVIDORIA, criada na gestão 2006/2009 não tem qualquer tipo de restrição a perguntas ou questionamentos. Responderemos a todos, clara e insofismavelmente.

Aceitamos a RENOVAÇÃO como uma alternativa normal do processo, mas reiteramos que ela deve ser de IDEIAS e não necessariamente de pessoas. O time da CHAPA 1 é renovado e arejado. TODOS os seus membros são PROFISSIONAIS ATUANTES NO DIA-A-DIA DA CONTABILIDADE e não vivem em situações ambíguas e paralelas, onde o órgão classista seja simplesmente uma forma de LOCUPLETAÇÃO.

Nossa proposta tem o tempero e o sabor mineiro, já comprovada, da ÉTICA, TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE e COMPETÊNCIA.

POR ISTO NOS ACUSAM DE SERMOS HONESTOS. QUE TENHAM RAZÃO.

Membros da CHAPA 1

Democracia: Oportunidade para todos.

Seu aperfeiçoamento exige alternância de pessoas para sua oxigenação e sedimentação.

Direitos, deveres e compromissos.

A direção de Entidades de regulamentação profissional exige de seus dirigentes profundas reflexões sobre a forma de conduzir, dirigir e defender o interesse de seus filiados. Tais reflexões só podem ser aperfeiçoadas na ocorrência de rotatividade das pessoas não só no sentido do aperfeiçoamento de ações e medidas implementadas como também para a oportunidade que novas idéias venham possibilitar a redefinição de novos caminhos. São proposições que permitem que o conjunto dos filiados a essas entidades sejam beneficiados por novas experiências, decorrentes de outras vivências, que seguramente poderão contribuir para defesas do interesse da classe. Evitando que a continuidade (continuismo, puro e simplesmente) impeça e crie resistências às mudanças que são saudáveis em qualquer processo democrático, em benefício de interesses pessoais, é lícito e democrático o processo eleitoral como previsto pelo Conselho Federal de Contabilidade, cujas eleições irão acontecer agora nos próximos dias 10 e 11 de novembro.

Nesse sentido, a Chapa 2 – CRC PARA TODOS, em harmonia ao propósito de poder contribuir para que a classe contábil, cuja ascensão é contínua, possa equitativamente buscar por valorização, aclamada e justa e, muitas das vezes sitiada em números inversamente proporcionais ao seu contingente, registrou em cartório seu Plano de Metas, na última quinta-feira, 20 de outubro, ratificando assim o compromisso feito com a classe contábil, em uma demonstração de lisura e transparência. Só em Minas Gerais somos aproximadamente 60.000 profissionais participando ati-

vamente da economia do país, o que se traduz em seu entorno social como muito bem lembrado pelo então presidente da França, Jacques Chirac, em seu discurso na sessão plenária de encerramento do XV Congresso Mundial de Contadores, em 1997:

“... A profissão contábil desempenha um papel fundamental na modernização e internacionalização de nossa economia. Isso porque vocês não se restringem a cuidar de contas. Vocês são conselheiros e, às vezes, confidentes das administrações de companhias, para que têm um importante papel a desempenhar, especialmente em assuntos sociais e tributários. Vocês orientam pequenas e médias empresas e sua administração, simplificando as alternativas, que ainda são demasiado complexas. Vocês desempenham, portanto, um papel no desenvolvimento das possibilidades de emprego, o que merece um especial registro de reconhecimento...”.

A responsabilidade é grande, não há dúvida, por extensão, sua representação requer experiência; outra verdade. Contudo, é preciso conjugar. Experiência é um processo crescente, vez que não há status que sobreviva se não for alimentado, oxigenado. Os avanços de hoje, frutos de ontem, certamente são baluartes para o futuro, este que é construído todos os dias e para tanto requerido têm-se em seu bojo processos cognitivos capazes de novas formas de mobilizar e organizar reivindicações.

Guadalupe Machado Dias
Contadora, Professora
Universidade FUMEC,
Diretora SESCON/MG
Candidata Chapa 2
Renovação & Tradição

Homolognet facilita o processo de rescisão dos contratos de trabalho

Maria Antônia Almeida - Bacharel em Direito, servidora do Ministério do Trabalho e Emprego, chefe do Setor de Homologação da Superintendência Regional do Trabalho em Minas Gerais, Maria Antônia Almeida em entrevista para o Jornal Informe, esclarece dúvidas sobre o Sistema Homolognet.

Jornal Informe: Quais funcionalidades o HomologNet oferece?

O sistema permite ao empregador o cadastro (inclusão, alteração e exclusão) das informações referentes à rescisão de contrato de trabalho. Recebidas as informações, o HomologNet realiza crítica, faz cálculos e gera o TRCT. Para o trabalhador é possível consultar informações sobre sua rescisão de contrato de trabalho. Além disso, o HomologNet dá suporte ao Ministério do Trabalho e Emprego -MTE nos procedimentos de assistência à rescisão de contrato de trabalho.

Jornal Informe: Qual é a legislação específica que rege o sistema?

A Portaria 1.620 e 1.621 de 14/07/10 que instituem, respectivamente, o Sistema HomologNet e que aprova os modelos utilizados pelo Sistema (TRCT e demais termos de Homologação sem ou



com ressalvas) e a Instrução Normativa nº 15 que dispõe sobre os procedimentos para assistência homologatória.

Jornal Informe: O HomologNet foi implantado em todas as Unidades Federativas, no MTE e nas entidades sindicais?

Inicialmente, como projeto piloto, em cinco Superintendências Regionais do

Trabalho e Emprego. Sua extensão para todas as sedes das superintendências foi realizada em novembro de 2010. Nas Superintendências Regionais do Trabalho a utilização é facultativa desde janeiro deste ano. Nas Entidades Sindicais, os módulos de utilização serão implantados gradativamente.

Jornal Informe: A utilização do HomologNet é obrigatória?

A previsão é que partir de janeiro de 2012 a utilização passe a ser obrigatória para as Superintendências Regionais do Trabalho com implantação gradativa nas Gerências e Agências Regionais do Trabalho e Emprego.

Jornal Informe: Quais as novidades do sistema?

O HomologNet é uma ferramenta que facilita o processo de rescisão dos contratos de trabalho. O sistema, online e gratuito, foi desenvolvido para calcular todos os valores da rescisão, inclusive médias, garantindo uma homologação eficiente e segura para as partes. Em breve, mediante o módulo específico, o mesmo também poderá ser utilizado nas rescisões assistidas em sindicato, por meio de certificação digital.

Mais benefícios para o cidadão brasileiro

Segurado Facultativo sem renda própria passará a contribuir com apenas 5% do salário-mínimo para o INSS

Desde outubro, o segurado facultativo que se dedica exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência pode contribuir para o INSS com uma alíquota reduzida de 5% sobre o salário-mínimo. Dessa forma, a dona de casa, por exemplo, deverá contribuir mensalmente com a quantia de R\$ 27,25, e terá direito a todos os benefícios concedidos pela previdência social.

O pagamento da contribuição deve ser feito em Guia da Previdência Social (GPS), nos códigos 1929 (pagamento mensal) ou 1937 (pagamento trimestral).

Mas para ser enquadrado nesta nova categoria é necessário atender aos seguintes requisitos:

1. não ter renda própria;
2. se dedicar exclusivamente ao trabalho doméstico;
3. desempenhar o trabalho doméstico em sua própria residência;
4. pertencer à família de baixa renda (inferior a dois salários mínimos mensais), inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social Ascom/RFB

Você quer acompanhar as mudanças do mercado contábil, mas não encontra a ferramenta IDEAL? Fique tranquilo. Ela está pertinho de você!

Nasajon Sistemas, há 15 anos em Minas Gerais, oferecendo o melhor software de gestão contábil para você.

Visite nosso escritório:

Rua Arthur de Sá, 911/5º andar - União - Belo Horizonte - MG

Representante de vendas:



(31) 3213-4931

www.apontorapido.com.br



www.nasajon.com.br



Evento reuniu especialistas em Belo Horizonte e premiou trabalhos na área de sustentabilidade

Com o tema Contabilidade e Sustentabilidade, Convenção apresentou palestras e debates com referências nacionais e internacionais da área contábil

Sustentabilidade, Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e a Adoção dos Padrões Internacionais na Contabilidade Pública Brasileira foram alguns dos assuntos abordados na VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, realizada entre os dias 28 e 30 de setembro. Com o tema “Contabilidade e Sustentabilidade: um novo conceito a ser cultivado”, o evento contou com a participação de referências nacionais e internacionais.

Realizado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e com o patrocínio de diversas instituições, dentre elas o SESCO/MG o evento obteve um público médio de 900 pessoas de todo o Estado de Minas Gerais. De acordo com o presidente do SESCO/MG, Luciano Almeida, apoiar eventos que envolvam os empresários de serviço é de fundamental importância na formação continuada de profissionais e só reforça o comprometimento do SESCO/MG como entidade de classe.

“A Convenção proporcionou importantes debates para os profis-



Fotos Angelina Zanandrez

Luciano Alves de Almeida, presidente do SESCO/MG, atento aos debates

sionais, além de oferecer oportunidade para a troca de experiências. Foram três dias de informações pertinentes à classe e de muita interação entre os participantes. Discutimos o futuro da contabilidade,

a importância da sustentabilidade para as empresas hoje e como elas possuem preços maiores quando se preocupam em ser sustentáveis. Além disso, contamos com a presença de um representante inter-

nacional da Board do International Accounting Standards – IASB”, comenta o presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho.

Dentre os temas apresentados estavam Sustentabilidade (realizada pelo secretário adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Augusto Henrique Lio Horta e pelo superintendente de Controladoria da Cemig, Leonardo George de Magalhães); IFRS: Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (por Ricardo Lopes Cardoso, contador e advogado, mestre e doutor em Ciências Contábeis; Vânia Maria da Costa Borgerth, mestre em Administração pelo IBMEC-RJ e especialista em Contabilidade pela FGV-RJ e Amaro Luis de Oliveira Gomes, que integra o Board do International Accounting Standards – IASB); Adoção dos Padrões Internacionais na Contabilidade Pública Brasileira (ministrada por Paulo Henrique Feijó, coordenador-geral de Normas Aplicadas à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional e pela contadora Maria da Conceição Barros de Rezende, diretora da Superintendência Central de Contadoria Geral



Mesa de abertura da VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais



Movimento no Stand do SESCON/MG foi constante nos 3 dias do evento

da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais); Contabilidade e Sustentabilidade: o projeto de Relatório Integrados (ministrada por Nelson Carvalho, membro de conselhos de administração em instituições financeira e não-financeiras, em ONG's e coordenador de Relações Internacionais do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC); Como assinar atos, contra-

tos e alterações contratuais, online, utilizando a certificação digital (por Nivaldo Cleto, membro eleito do Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI-br) Setor Empresarial Usuário), dentre outros.

No evento também foi lançada a última obra técnica escrita pelo contador e professor, Antônio Lopes de Sá. "Ele tinha uma visão humanista da contabilidade e trouxe

para reflexão dos contadores a visão holística da contabilidade, a inserção das empresas como entidades não só voltadas ao lucro, mas também como fator social preponderante, que interagem com o meio ambiente, com fornecedores, clientes e empregados, e com a comunidade", diz Coutinho.

Para Heloísa Nunes, diretora do SESCON/MG, o tema sustentabilidade é de grande importância. "A classe contábil não pode se furtar a discutir o assunto, uma vez que a sustentabilidade não está restrita a uma única área, ao contrário, é multidisciplinar. Os

trabalhos acadêmicos têm tratado do assunto já há alguns anos. Inúmeros artigos já foram publicados em periódicos nacionais e estrangeiros abordando esta temática. Por outro lado, nas empresas de contabilidade o tema não é tão relevante. Isto se dá em função do foco: o número de horas necessárias para realizar a escrituração contábil e as obrigações acessórias exigidas por lei consome praticamente todo o tempo disponível dos profissionais, sobrando pouco tempo para outras questões".

A diretora explica ainda que as entidades de classe possuem um papel fundamental para a disseminação dos conceitos e práticas relacionados à sustentabilidade e à responsabilidade social. "Assimilar e colocar em prática novos conceitos leva algum tempo e os fóruns de discussão proporcionados por entidades facilita o processo".

Guadalupe Dias, diretora do SESCON/MG, esclarece que eventos que envolvem a classe contábil são de fundamental importância na formação continuada de seus profissionais. "Instituições como os CRCs e os SESCONs são unidades capazes de contribuições efetivas na consolidação do conceito e de contribuições ao desenvolvimento de políticas pertinentes à questão da sustentabilidade".



Alacir Ribeiro, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte, Luciano Alves de Almeida, presidente do SESCON/MG



Frederico Munaier, assessor da diretoria do SESCONMG e Maria Heloísa de Mendonça, diretora do SESCON/MG

Prêmio Lopes de Sá

No dia 30 de setembro, a organização da VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais divulgou o resultado do "Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científico Professor Doutor Lopes de Sá", que também teve como tema a sustentabilidade. Promovido pelo CRCMG, Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com o apoio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), o prêmio contou com a participação de estudantes de Ciências Contábeis, técnicos em contabilidade, contadores, professores e pesquisadores da área, desde que pertencentes aos países de língua portuguesa. A premiação para o primeiro lugar de cada categoria foi de R\$ 8 mil e para o segundo de R\$ 4 mil. Os trabalhos premiados foram:

Categoria Acadêmico-científica:

- 1º LUGAR: Utilização do Modelo Dupont para previsão de resultados futuros. (Marcelo Angotti e Oscar Neto de Almeida Bispo)
- 2º LUGAR: Avaliação de indicadores de desempenho de gastos públicos com o meio ambiente nos Estados Brasileiros. (Clarice Pereira de Paiva Ribeiro)

Categoria Iniciação Científica:

- 1º LUGAR: Sustentabilidade dos negócios e a contabilidade: uma análise da materialização de riscos não evidenciados nas demonstrações financeiras das empresas. (Kamila Ribeiro Leal, Anderson de Oliveira Reis e Gislaíne Aparecida da Silva Santana).
- 2º LUGAR: Mercado de Carbono: o retorno financeiro de um investimento sustentável. (Jéssica Dias Padovani, Antônio Carlos Afonso, Ester Belmonte Tortoretto Leonello e Rosivânia Menezes Fraga Fonseca).

Entenda como fazer do Imposto de Renda um ato de solidariedade

Fundo da Infância e Adolescência garante atendimento de qualidade aos pacientes pediátricos do Hospital da Baleia

Atualmente, o Hospital da Baleia atende a mais de 94 mil pacientes pediátricos. Para garantir a qualidade técnica e humanizada desses atendimentos, o Hospital conta com o apoio do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). Por meio dele é possível realizar ações que visam à melhoria da qualidade de vida e reinserção social de milhares de crianças e adolescentes em risco social.

O FIA existe desde 1994 e funciona como um suporte ao Estatuto da Criança e do Adolescente. A destinação pode ser feita não só por empresas como também por pessoas físicas. Os recursos são repassados, pelos Conselhos de Direitos das Crianças e Adolescentes de cada Estado, para projetos sociais que visam à melhoria da qualidade de vida e reintegração social de jovens. O Hospital da Baleia realiza diversos projetos nas áreas de psicologia, nutrição, oncologia, entre outros que têm como público os pacientes pediátricos. O Hospital é credenciado nos Conselhos e está apto

a receber recursos por meio do FIA.

Ao fazer a doação é possível decidir qual instituição receberá esse recurso e acompanhar o andamento dos projetos previamente aprovados pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA).

A Fundação Benjamin Guimarães (FBG), instituição mantenedora do Hospital da Baleia, possui vários projetos aprovados pelo CEDCA e está habilitada a receber recursos através do FIA. No Hospital da Baleia, o Fundo contribui para a realização de ações que visam à melhoria da qualidade de vida e reinserção social de milhares de crianças e adolescentes em risco social.

As contribuições são gratuitas e as empresas tributadas pelo lucro real podem destinar até 1% do Imposto de Renda devido. Para pessoa física a dedução está limitada a 6% do IR devido. Mesmo que tenha restituição, imposto a pagar ou se o imposto pago durante o ano for o valor exato

devido, o contribuinte pode destinar os recursos. Essa destinação não prejudica outras deduções (dependentes, saúde, educação e pensão alimentícia).

A destinação é feita por meio de pagamento de Documento de Arrecadação Estadual (DAE) emitido no site da Receita Estadual: www.fazenda.mg.gov.br. A contribuição deve ser feita até o dia 31 de dezembro do ano corrente, para dedução no ano seguinte.

O valor, respeitados os limites legais, é integralmente deduzido do Imposto de Renda apurado na Declaração Anual. Os recursos do FIA integram a prestação de contas dos Municípios e Estados ao Tribunal de Contas.

Um dos programas já desenvolvidos é o "Assistência Psicológica para a (Re) Socialização da Criança", cujo objetivo é atenuar os efeitos adversos do processo de tratamento, reduzindo assim o tempo de internação, resgatando a identidade de cada pacien-

te. Uma das atividades envolvidas no projeto foi o trabalho desenvolvido pelos profissionais dos psicólogos do Hospital da Baleia nas quatro brinquedotecas.

Crianças e adolescente, com seus respectivos acompanhantes, têm encontros semanais nesse espaço. Lá é garantido à criança o direito ao ato de brincar e se expressar por meio de jogos, brinquedos e livros. As brinquedotecas são locais ideais para a prática de brincadeiras terapêuticas, sempre acompanhadas por profissionais do serviço. "Esse espaço lúdico é importante pois dá sustentação à criança. É ali que ela expressa seus anseios e ansiedades. Com a análise do compartimento do paciente é possível verificar seu desenvolvimento e sua interação com a família", afirma a coordenadora do Serviço, Zelita Ribeiro.

Mais informações na Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia - Rua Juramento, 1.464 - Bairro Saudade - Belo Horizonte/MG - (31) 3489-1598 - fia@hospitaldabaleia.org.br

NOVOS CURSOS CTD



**DOMÍNIO
ESCRITA FISCAL**



**DOMÍNIO
ESCRITA FISCAL
SPED PIS/COFINS**

Faça os cursos do CTD e aumente a produtividade de seu escritório de contabilidade.

CTD Centro de
Treinamento
Domínio Sistemas
mais conhecimento para você

www.dominiosistemas.com.br/treinamento



dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Unidades de Negócio: Belo Horizonte: (31) 2514-6440
Uberlândia: (34) 3227-7537 Poços de Caldas: (35) 3722-6467

Informações comerciais: **0800 645 4004** - www.dominiosistemas.com.br

VANDER LUIZ FONSECA

A importância do profissional de contabilidade

Em entrevista ao Informe SESCO, Vander Luiz Fonseca fala sobre os desafios e destaca o papel do contador para a sociedade. Técnico em Contabilidade formado pela Escola Inconfidência e contador graduado pelo Centro Universitário FUMEC, Vander fundou, em 1994, a VLF Assessoria Contábil.

Como foi o início de sua vida profissional?

Iniciei minha vida profissional bem jovem, mais precisamente aos 12 anos de idade, aproveitando a oportunidade que me foi dada por meu tio e também empresário da contabilidade, José Eustáquio da Fonseca, onde em seu escritório, no qual desempenhava a função de contínuo, aprendi muitas rotinas profissionais, as funções das repartições públicas e as relações entre prestador de serviços contábeis e clientes. Cinco anos mais tarde, com meu desejo de descobrir novas oportunidades, pedi demissão e fui trabalhar na contabilidade de uma grande empresa no ramo de lavanderia em Belo Horizonte, onde tive oportunidade de aprender na prática as técnicas contábeis, o que me fez abandonar o curso de eletrotécnica no CEFET/MG e me dedicar e formar no curso Técnico em Contabilidade pela Escola Inconfidência. Permaneci nesta empresa até o final dos anos 80 quando já ocupava o cargo de sub contador e fui convidado a assumir o cargo de contador no setor contábil de outra grande empresa no ramo de comércio e serviços de pneus em Belo Horizonte.

E como foi esse período inicial como empresário contábil?

O início de minha carreira como empresário contábil, se deu pela vontade de trilhar meu próprio caminho, dar oportunidade de trabalho a outras pessoas e diversificar a prática contábil em diversos ramos de atividade, e tudo isso foi alicerçado no conhecimento que obtive ao longo do trabalho desenvolvido nas empresas em que trabalhei como funcionário, sem desprezar nenhuma das três, pois todas tiveram seu papel importante no meu aprendizado, além da troca de conhecimentos com muitos colegas iniciantes na carreira e outros já mais experientes. Ressalto também nessa empreitada o desejo e a necessidade que tive de ingressar na faculdade, vindo a concluir o curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário FUMEC.

Fale mais a respeito da “Assessoria Contábil como ferramenta de gestão”.



Leonardo de Lima

Quais os principais avanços da contabilidade?

A contabilidade é uma ciência e assim como toda ciência a evolução é uma consequência natural e necessária. A contabilidade avançou muito nos últimos anos como, por exemplo, a forma das demonstrações contábeis, onde as mesmas têm hoje uma função mais direcionada, objetiva e de uma forma que é interpretada internacionalmente.

Qual o maior prazer de exercer a profissão contábil?

Tudo o que fazemos na vida tem que ter prazer e no trabalho não é diferente. Conduzir uma empresa ao sucesso, ser parceiro em momentos árduos assim como em momentos de êxito, ver o crescimento de um empreendimento e saber que em tudo isso o profissional da contabilidade é sempre participante e presente é ter prazer no que se faz. A contabilidade é perfeita e porque não dizer “a contabilidade é linda”.

Como foi o envolvimento com as entidades de classe? Já participou de outras?

Meu envolvimento com entidades de classe, teve início em meados dos anos 90, quando comecei a participar de congressos e convenções de profissionais e empresas contábeis e comecei a gostar do envolvimento do setor. Fui então convidado em 1999 a participar da diretoria do SESCO/MG tendo sido eleito e permanecendo até 2002. Fiquei um período afastado das entidades de classe, mas neste ano de 2011 tive a felicidade de retornar à diretoria do SESCO/MG.

Deixe algum recado para os colegas de profissão.

Desejo a todos os profissionais da contabilidade sucesso em seus empreendimentos, sejam eles como empresários contábeis ou colaboradores de outras sociedades e estejam sempre mostrando a importância e buscando o destaque e a valorização da nossa profissão perante a sociedade, pois o desenvolvimento das empresas e a atuação do governo passam por nossas mãos.

Hoje, ou mais precisamente de alguns anos pra cá, o papel da contabilidade deixou de ser apenas um instrumento de registro, seja ele contábil ou fiscal, para ser instrumento mais que importante na tomada de decisões das sociedades. Através de uma assessoria contábil bem séria e fundamentada, as empresas se sentem seguras em suas empreitadas, tendo a certeza de que seus resultados podem ser totalmente confiáveis.

Quais as principais preocupações em relação ao atendimento e à fidelização dos clientes?

Hoje temos um papel muito importante, pois, além da contabilidade como ferramenta de gestão, somos nós, profissionais da contabilidade, que intermediamos as ações de nossos clientes perante o fisco, através de informações, as quais requerem um imenso cuidado, pois qualquer falha pode trazer sérias consequen-

cias ou prejuízos às empresas. Desta forma conseguimos passar confiabilidade e segurança aos nossos clientes, fazendo com que eles sintam tranquilidade e consequentemente mantendo a fidelidade conosco.

Qual é a principal dificuldade do setor contábil?

Atualmente enfrentamos várias dificuldades como qualquer outro setor da economia, mas uma que posso ressaltar é a falta de mão de obra qualificada. Com a demanda de novas obrigações impostas pelos governos, seja ele federal, estadual ou municipal, os trabalhadores do setor contábil, nem sempre estão preparados para executar as tarefas e muitas vezes temos que promover ou encaminhá-los para treinamentos sem ter a convicção que permanecerão em nossas empresas ou departamentos contábeis, pois o mercado está carente de profissionais qualificados.

Projeto de lei prevê incentivo a contratação de pessoas maiores de 60 anos

Foi aprovado no dia 19 de outubro último, pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado o projeto de lei 461/03, de autoria do senador Alvaro Dias (PSDB-PR), que incentiva a manutenção e a criação de vagas para a contratação de pessoas entre 60 e 69 anos de idade.

Essas vagas tem como universo os trabalhadores regidos pela CLT e, tem como limite a faixa salarial de até R\$ 2.400,00 reais.

Estabelece ainda os benefícios a que fará jus o empregador que mantiver pelo menos trinta por cento de seus empregados com idade entre quarenta e cinquenta e cinco anos de idade.

A proposta, foi aprovada no início de outubro na forma de substitutivo e prevê incentivos econômicos às empresas que tiverem 30% de sua

mão de obra formada por tais profissionais.

O texto final estabelece que as pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, poderão deduzir do lucro tributável até 25% (vinte e cinco por cento) do montante de salários e encargos previdenciários pagos, no período base, a seus empregados, condicionando tal isenção à manutenção em seu quadro de empregados, pelo menos 30% (trinta por cento) deles com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos e inferior 70 (setenta) anos.

Observando que o montante das deduções não poderão ultrapassar o limite de 15% (quinze por cento) do lucro real, antes de computada a referida dedução.

Como a matéria já passou pela votação suplementar da Comissão de Assuntos Sociais do Senado e teve decisão terminativa, não precisará ir à Plenário, sendo enviado diretamente à Câmara dos Deputados para posteriormente, ser encaminhado à sanção presidencial, com possibilidade de ser promulgado ou arquivado.



Dr. Paulo Daniel Pereira.
Assessor Jurídico SESCO/MG
juridico@sescon-mg.com.br

CONSULTORIA

Questionamentos realizados na consultoria do SESCO/MG

1 Um contribuinte do INSS, Micro-empendedor Individual, trabalha em outra empresa com vínculo empregatício. Com relação à aposentadoria, seja por idade ou por tempo de contribuição pelo RGPS, como será calculado o benefício, tendo esse contribuinte recolhido para o INSS nas duas atividades?

R: Nos termos do artigo 32 do Decreto 3.048/1999, o cálculo do valor do benefício será realizado pela média dos maiores salários de contribuição de todo o período aquisitivo, observando-se o teto máximo do salário de contribuição. Ressaltamos que esse contribuinte, na atividade de Micro-empendedor deverá complementar, em GPS avulsa no código 1295, o valor da diferença recolhida na DAS, ou seja, recolher 15% sobre o salário mínimo vigente à época da concessão do benefício para que possa ocorrer a soma das contribuições quando do cálculo da aposentadoria.

2 Durante o afastamento por licença maternidade, deverá ser recolhida pela empresa a contribuição do FGTS?

R: Sim. O recolhimento será devido quando da licença maternidade, nos

termos do artigo 28 do Decreto nº 99.684, de 08/11/1990.

3 Um segurado da Previdência Social que receber auxílio-acidente poderá ser registrado como empregado sem perder o respectivo benefício?

R: Sim, de acordo com os §§ 2º e 3º do artigo 104 do Decreto nº 3.048 de 06/05/1999.

4 Um empregado que trabalha 4 (quatro) horas por dia, ao completar o período aquisitivo sem faltas, terá direito a quantos dias de férias?

R: Salvo disposição em Convenção Coletiva da Categoria, o empregado que trabalha em uma jornada de até 25 horas semanais poderá ser contratado no regime de trabalho de tempo parcial, observado o artigo 58 da CLT, quando fará jus a 18 (dezoito) dias de férias, consoante artigo 130-A, item I, do mesmo diploma legal.

5 Empregados de empregadores dispensados do recolhimento da contribuição para o Programa de Integração Social – PIS fazem jus ao recebimento do abono anual?

R: Os empregados de empregadores não contribuintes do PIS não fazem jus ao recebimento do abono anual, nos termos do § 3º, do artigo 239 da Constituição Federal.

6 Para pagamento da cota do salário-família, a empresa deverá observar todas as importâncias que integram o salário-de-contribuição?

R: De acordo com os §§ 1º, 2º e 3º do artigo 4ª da Portaria Interministerial MPS/MF nº 568, de 31/12/2010, as parcelas integrantes do salário-de-contribuição, excetuando-se o 13º salário e o adicional de férias previstos na CF, compõem a base de cálculo para efeito de pagamento da cota de salário-família.



Dr. José Eustaquio da Fonseca
Consultor Jurídico/Contábil SESCO/MG
consultoria@sescon-mg.com.br

MOSTRE SEU LADO SOLIDÁRIO.
DOE SANGUE.

Acesse
projetonaveia.com.br
e conheça o jeito
divertido de mostrar o
seu lado solidário.
Nêle você vai saber
de forma simples e
interativa a
importância da
doação de sangue.



FUNDAÇÃO
HEMOMINAS

Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis

O SESC/MG participou entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro da 14ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – CONESCAP, com o tema “Organizações Inteligentes: O Mundo Mudou”.

Cerca de 1.500 participantes, prestigiaram a maior convenção nacional voltada para o segmento das empresas de serviços. Para o presidente do SESC/MG, Luciano Alves de Almeida, é muito importante a participação do sindicato, pois é mais uma forma de interação e troca de experiências para a melhoria da classe empresarial.

SESCON/MG no Twitter

Acompanhando o desenvolvimento das redes sociais, o SESC/MG está no Twitter. Confira em nosso mini-blog as novidades sobre cursos, palestras, sorteio de bolsas para atualização profissional, notícias quentinhas e outras novidades. Acesse www.twitter.com/sesconmg e seja um seguidor do sindicato.

SESCON/MG fecha parceria com Educar Virtual

O INSTITUTO EDUCAR VIRTUAL é um portal de ensino a distância que tem por objetivo divulgar de forma democrática o conhecimento sem os transtornos típicos do ensino presencial e com preços mais acessíveis.

Os cursos são coordenados pelos advogados Roberto de Carvalho Santos, Presidente do IEPREV-INSTITUTO DE ESTUDOS PREVIDENCIÁRIOS, Conselheiro da OAB-PREV e Professor de Pós-Graduação da PUC-MINAS, Dr. Itelmar Raydan Evangelista, Juiz Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais e Professor de Direito Tributário e o advogado Paulo Coimbra advogado tributarista e Professor de Direito Tributário da UFMG.

A instituição oferece cursos de Extensão e Preparatórios on-line e a partir do dia 13/09/2011 vinculados ao SESC/MG terão um desconto de 15% em todos os cursos.

Não perca essa oportunidade! Informações: Comunicação - SESC/MG



Ulisses da Cunha Tavares, Beatriz Apocalypse e Marcos Malafaia – Integrantes do Grupo Galpão

SESCON/MG recebe integrantes do Giramundo

O SESC/MG recebeu, mais uma vez, a visita dos integrantes do grupo Giramundo: Beatriz Apocalypse, Ulisses da Cunha Tavares e Marcos Malafaia. Eles estiveram no SESC/MG para a realização de serviços de Certificação Digital.

O Giramundo é um grupo de teatro muito ativo. No campo dos espetáculos, criou 33 peças em 37 anos, o que representa quase uma montagem por ano. Este ritmo acelerado foi um dos responsáveis pela significativa coleção de bonecos do grupo e da formação de uma ampla experiência de montagem de espetáculos para teatro de bonecos.

Dois lados coexistem na criação dos espetáculos do Giramundo: um tradicional, interessado pelas formas históricas do teatro de bonecos, e ou-

tro experimental, orientado pela pesquisa das possibilidades de encenação com bonecos. Essa dualidade se traduz praticamente em toda a carreira do Giramundo, especialmente nas últimas montagens, onde a introdução do vídeo abriu alternativas de intercâmbio entre teatro de bonecos e videoanimação.

O grupo também desenvolve o Programa de Restauração de Espetáculos, dirigido por Beatriz Apocalypse, que objetiva formar um repertório com os espetáculos mais significativos da história do grupo, e, em parceria com o Museu Giramundo, cria um acervo vivo, capaz de conservar os bonecos em performance, movendo-se em sua dimensão cênica.

Fonte: www.giramundo.org

Macksud Sescon: Agenda apertada não impede solidariedade



No mês de setembro a equipe Macksud Sescon foi convidada para disputar o campeonato aberto de São Paulo que aconteceu no complexo esportivo do Ibirapuera, o nível do campeonato foi altíssimo. Equipes como Corinthians, Palmeiras, Paulistano, Pinheiros Esporte Clube, Hebraica, entre outros estiveram presentes. Participando pela primeira vez a equipe Macksud Sescon alcançou o vice-campeonato.

Em outubro os integrantes e a comissão técnica da equipe Macksud Sescon realizaram jogos e amistosos para recolher donativos para as crianças do

Novo Céu (projeto assistencial que cuida de crianças com paralisia cerebral). A equipe profissional do Minas Tênis Clube, feminina, foi uma grande parceira. No total foram realizados cinco amistosos. O objetivo de recolher donativos foi alcançado e os mesmos serão entregues em novembro.

No início de dezembro a equipe participará de um torneio na cidade de Governador Valadares, uma tradicional copa Sesi. E, encerrando o calendário de 2011 a Macksud Sescon viaja a Porto Seguro onde participará de um torneio na cidade.

Federação do Comércio é novamente condenada por litigância de má-fé por tentar representar as empresas holding's no estado de Minas Gerais

O SESC/MG impetrou ação de cobrança em face de uma empresa holding na justiça do trabalho em Belo Horizonte/MG - Processo nº01488/2010-021-03-00.7.

A Fecomércio/MG, apresentou-se no processo como assistente da empresa ré.

Em primeira instância a ação foi indeferida. Feito o Recurso Ordinário o TRT/MG reformou a sentença, entendendo mais uma vez que o SESC/MG é quem representa as holding's no estado de Minas Gerais.

Posteriormente e insistentemente, como é de costume, a Fecomércio/MG juntamente com a empresa ré propuseram embargos de declaração.

O fato é que na decisão dos embargos o Tribunal condenou a ré e a Fecomércio a pagarem multa de 1% sobre o valor atualizado da causa, mais indenização, no importe de 10% também sobre o valor atualizado da causa e multa por litigância de má-fé, de 1% sobre o valor atualizado da causa.

Não obstante estas condenações, o tribunal ainda majorou o valor da condenação, que era de R\$250.000,00 reais, para R\$310.071,42 reais que a ré deverá pagar ao SESC/MG.

SESCON/MG
Depto. Jurídico



O novo 'site' do SESC/MG

O SESC/MG tem um novo site. Um visual renovado e potencialidades acrescidas permitem uma consulta mais rápida e mais eficaz. O arranque do novo site, pelo grafismo inovador e pela maior rapidez de consulta, acrescenta novas potencialidades na difusão de informações do sindicato. O design inovador contribuirá também para uma maior aproximação entre os empresários, demais interessados e o SESC/MG. Fique atento às mudanças e novidades!

SESCON/MG realiza 1º Circuito Solidário de Palestras

Com o objetivo de arrecadar material escolar e brinquedos para o Dia das Crianças, o SESC/MG, realizou na primeira semana de outubro, o 1º Circuito Solidário de Palestras. Para participar, os interessados doaram um kit de material escolar ou um brinquedo que foram entregues a 80 crianças, de 0 a 6 anos, da Creche Anexo Sebastião Gomes, em Ribeirão das Neves (MG).

Foram arrecadados mais de 300 brinquedos, além de material escolar e 60 litros de leite. Cerca de 200 pessoas estiveram presentes e apoiaram a ação. “O número de participantes, nos quatro dias de circuito, foi uma grande surpresa. O SESC/MG agradece todos aqueles que contribuíram e acreditam que podemos fazer a diferença”, afirma Luciano Alves de Almeida, presidente do SESC/MG.

Segundo Poliana Lacerda, funcionária do Departamento Pessoal da Somateco Assessoria Contábil Empresarial Ltda, além de acrescentar aprendizado, foi possível contribuir para um Dia



Palestra do Circuito Solidário lota o auditório do SESC/MG



Brinquedos arrecadados no primeiro dia do Circuito

das Crianças mais feliz. “A palestra sobre o sistema Homolognet foi muito enriquecedora, mas não posso deixar de parabenizar o sindicato pela iniciativa social. Espero poder participar mais vezes”.

Outra participante do Circuito, Fabiana Jales, agradeceu pela oportunidade de participar do circuito de palestras. “Estamos aprendendo, tirando dúvidas e ajudando as crianças”, disse.

Treinamento Homolognet e Legislação Pertinente

Nos dias 12, 16, 17 e 18 de novembro o SESC/MG realiza, no auditório do sindicato, Treinamento Homolognet e Legislação Pertinente.

A atividade, com duração de 8 horas, será ministrada pela instrutora Maria Antônia Almeida bacharel em Direito, servidora do Ministério do Trabalho e Emprego e chefe do Setor de Homologação da Superintendência Regional do Trabalho em Minas Gerais.

Obrigações acessórias e cruzamento de Informações

Com o objetivo de difundir conhecimento e esclarecer dúvidas, o SESC/MG promoveu no dia 1º de outubro, o curso Obrigações Acessórias (DIPJ, DACON, DIRE, DCTE, DCOMP) e Cruzamento de Informações.

Com duração de 8 horas, a atividade foi ministrada pela instrutora Andréa Lacerda, no auditório do SESC/MG, em Belo Horizonte.

Andréa Lacerda é especialista nas áreas Fiscal e Contábil, auditora e consultora Empresarial, graduada em Ciências Contábeis pelo Unicentro Newton Paiva e pós-graduada em Auditoria Externa, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Além disso, ministra cursos nas áreas tributária, contábil e administrativa no SENAC, SENAI, CDL, FATEC, e é consultora nas Clínicas Tecnológicas do SEBRAE.

Informe-se sobre os cursos que o SESC/MG realiza através do site www.sescon-mg.com.br

SAIA DA TEMPESTADE DO
SPED

A Alterdata tem a solução

Sistemas de automação comercial e ERP preparados para gerar o SPED diretamente do cliente para seu escritório contábil.

Conheça os softwares contábeis, comerciais e empresariais da Alterdata e saia da tempestade!

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

ALTERDATA
SOFTWARE